

**LICENCIATURA EM QUÍMICA**  
**História e Filosofia da Ciência**

CURSO/SEMESTRE	LICENCIATURA EM QUÍMICA/5º SEMESTRE
DISCIPLINA	<b>HISTÓRIA E FILOSOFIA DA CIÊNCIA</b>
CARÁTER DA DISCIPLINA	OBRIGATÓRIA
PRÉ-REQUISITO	Não Tem
CÓDIGO	730093
DEPARTAMENTO	FILOSOFIA
CARGA HORÁRIA TOTAL	68 HORAS
CRÉDITOS	4
NATUREZA DA CARGA HORÁRIA ANO/SEMESTRE	TEÓRICAS 4-0-0
PROFESSORES RESPONSÁVEIS	
OBJETIVOS	Possibilitar aos alunos as condições necessárias para uma reflexão sobre o conhecimento humano, particularmente o elaborado pela ciência, pelos métodos adotados por esta e sobre o papel da filosofia da ciência no âmbito do conhecimento.
EMENTA	A natureza do conhecimento. Evolução histórica dos conceitos. Logicismo, empirismo. Hipótese, silogismo, tautologia, indução, dedução, teoria, observação, linguagem. Conhecimento científico, o processo de investigação, o objeto de pesquisa, métodos de pesquisa, meios, o produto da pesquisa.
PROGRAMA	<ol style="list-style-type: none"> <li>1) Panorama histórico: ciência e filosofia natural no mundo grego - Tomás de Aquino e as “ciências intermediárias” - a revolução copernicana - Bacon e o “Novum organum” - Galileu e a “matematização” da ciência - Newton: da filosofia natural à ciência física moderna.</li> <li>2) Do problema do conhecimento à filosofia da ciência – As formas de conhecimento: natureza e especificidade. Senso comum (conhecimento espontâneo). Conhecimento científico. Conhecimento filosófico. A filosofia da ciência: caracterização e possibilidades. Ciência: concepções e classificação. Paradigmas da ciência.</li> <li>3) O método científico – A questão do método:</li> </ol>

	<p>caracterização e possibilidades. Método qualitativo e método quantitativo.</p> <p>4) Noções sobre a teoria do conhecimento contemporânea – Empirismo lógico (círculo de Viena). Racionalismo crítico (Popper). Ciência e dimensão histórica (Kuhn). Pluralismo metodológico (Feyrabend).</p>
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	<p>ALQUIÉ, F. <i>Galileu, Descartes e o Mecanismo</i>. Lisboa: Gradiva, 1987.</p> <p>ALVES, R. <i>Filosofia da ciência: introdução ao jogo e suas regras</i>. São Paulo: Brasiliense, 1992.</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	<p>BACON, F. <i>Novum organum</i>. In: Os pensadores. São Paulo: Abril, 1973.</p> <p>COPÉRNICO, N. <i>On the revolutions of the heavenly spheres</i>. London: Macmillan, 1978.</p> <p>_____. <i>Commentariolus</i>. São Paulo: Livraria da física, 2003.</p> <p>DESCARTES, R. <i>Regras para a direção do espírito</i>. Lisboa: Presença, 1983.</p> <p>_____. <i>Discurso do método</i>. In: Os pensadores. São Paulo: Abril, 1973.</p> <p>FEYREBAND, P. <i>Contra o método</i>. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1977.</p> <p>GALILEU. <i>Diálogo sobre dois máximos sistemas do mundo Ptolomaico &amp; Copernicano</i>. São Paulo: Discurso Editorial, 201.</p> <p>KUHN, T. <i>Estrutura das revoluções científicas</i>. São Paulo: Perspectiva, 1975.</p> <p>NASCIMENTO, C. A. R. do. <i>De Tomás de Aquino a Galileu</i>. 2.ed. Campinas: IFCH/UNICAMP, 1998.</p> <p>NEWTON, I. <i>Princípios matemáticos da filosofia natural</i>. In: Os pensadores. São Paulo: Abril, 1973.</p> <p>POPPER, K. <i>A lógica da pesquisa científica</i>. 2.ed. São Paulo: Cultrix, 1975.</p> <p>SANTOS, B. S. <i>Um discurso sobre as ciências</i>. 8.ed. Lisboa: Afrontamento, 1996.</p> <p>ZINGANO, M. <i>Platão e Aristóteles. O fascínio da Filosofia</i> (Coleções Imortais da Ciência). São Paulo: Odysseus, 2002.</p>